

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do terceiro trimestre de 2014, do “**TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.**” (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível e o Relatório de Informação de Gestão Financeira de Setembro de 2014, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Actividades e Orçamento para 2014 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2014.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental, constante da informação de gestão financeira preparada pelo Conselho de Administração, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 30 de Setembro de 2014.

Os valores apresentados relativos ao Orçamento, originalmente preparados numa base anual, foram, para efeitos de análise, convertidos em duodécimos.

2. Gastos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de gastos a 30 de Setembro de 2014:

| | SETEMBRO 2014 | ORÇAMENTO SETEMBRO 2014 | DIFERENÇA | GRAU DE EXECUÇÃO SETEMBRO |
|--|--------------------|----------------------------|-----------------|---------------------------------|
| Rubricas: | (A) | (B) | (A)-(B) | |
| Custo das Mercadorias Vendidas | 290 756 € | 282 700 € | 8 056 € | 102,85% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 2 703 553 € | 2 794 861 € | -91 308 € | 96,73% |
| Gastos com o Pessoal | 460 697 € | 422 048 € | 38 649 € | 109,16% |
| Gastos com Depreciações e Amortizações | 1 024 677 € | 937 933 € | 86 744 € | 109,25% |
| Outros Gastos e Perdas | 5 793 € | 5 438 € | 355 € | 106,53% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 152 388 € | 118 621 € | 33 767 € | 128,47% |
| Total de Custos | 4 637 864 € | 4 561 601 € | 76 263 € | 101,67% |

Como se pode verificar pela análise dos dados apresentados, o grau de execução global dos gastos regista um cumprimento de 101,67%, ou seja, superior em 1,67% em relação ao orçamentado.

A diferença orçamental no final deste terceiro trimestre é influenciada positivamente, a exemplo dos trimestres anteriores, pelos menores gastos com subcontratos que afectam a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Por outro lado, verifica-se um grau de execução superior ao executado na rubrica de Gastos com o Pessoal, em resultado de uma previsão de cortes salariais superiores aqueles que na realidade foram impostos e na rubrica de Gastos com Depreciações e Amortizações cujo grau de execução excede em 9,25% os valores orçamentados, porquanto o valor registado resulta de estimativa efectuada no final do exercício anterior e que até final do exercício será regularizada prevendo-se que não difira muito do valor orçamentado numa base anual.

3. Rendimentos

O quadro seguinte sintetiza a execução do Orçamento em termos de rendimentos a 30 de Junho de 2014:

| | SETEMBRO 2014 | ORÇAMENTO SETEMBRO 2014 | DIFERENÇA | GRAU DE EXECUÇÃO SETEMBRO |
|-------------------------------|--------------------|----------------------------|------------------|------------------------------|
| Rubricas: | (A) | (B) | (A)-(B) | |
| Vendas | 807 141 € | 778 870 € | 28 271 € | 103,63% |
| Prestações de Serviços | 3 482 068 € | 3 439 601 € | 42 467 € | 101,23% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 394 823 € | 328 591 € | 66 232 € | 120,16% |
| Juros e Rendimentos Similares | 1 366 € | 641 € | 725 € | 213,10% |
| Total de Rendimentos | 4 685 398 € | 4 547 703 € | 137 695 € | 103,03% |

Como se observa no quadro acima o grau de execução, em termos de rendimentos, encontra-se ligeiramente acima dos valores orçamentados, atingindo, no final de Setembro, uma taxa de execução de 103,03%, ou seja, superior em 3,03%, em relação ao orçamento. O desvio positivo observa-se na globalidade das rubricas de Rendimentos destacando-se a maior imputação de subsídios ao investimento e a subida nas receitas provenientes das comissões e fees de âmbito intermodal.

4. Resultados

Em termos de resultados a evolução do Agrupamento em relação ao orçamentado é a que se segue:

| | Setembro 2014 | Orçamento Setembro 2014 | Diferença | Grau de Execução Setembro |
|-------------------------------------|--------------------|----------------------------|------------------|------------------------------|
| Rubricas: | (A) | (B) | (A)-(B) | |
| Rendimentos e Ganhos | 4 684 033 € | 4 547 062 € | 136 971 € | 103% |
| Gastos e Perdas | 3 460 799 € | 3 505 047 € | -44 248 € | 99% |
| EBITDA | 1 223 234 € | 1 042 015 € | 181 219 € | 117% |
| Gastos com depreciações | 1 024 678 € | 937 933 € | 86 745 € | 109% |
| EBIT | 198 556 € | 104 082 € | 94 474 € | 191% |
| Resultados Financeiros | -151 022 € | -117 980 € | -33 042 € | 128% |
| Resultado Antes de Impostos | 47 534 € | -13 898 € | 61 432 € | -342% |
| Imposto sobre o Rendimento | - € | 7 500 € | -7 500 € | 0% |
| Resultado Líquido do Período | 47 534 € | -21 398 € | 68 932 € | -222% |

5. Investimentos

O Agrupamento, nos primeiros nove meses de 2014, apresenta um grau de execução do orçamento para investimentos de apenas 15,6%, como se constata no quadro abaixo.

Neste terceiro trimestre realça-se o início das despesas de investimento com o contrato de migração dos TPA's para a tecnologia EMV.

| | Acumulado Setembro 2014 | Orçamento Anual 2014 | Diferença | Grau de Execução Setembro |
|-------------------------------|----------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------------|
| Rubricas: | (A) | (B) | (A)-(B) | |
| Upgrade de MVAs | 133 689 € | 925 000 € | -791 311 € | 14,45% |
| Equipamento Bilheteira | - € | 78 120 € | -78 120 € | 0,00% |
| Diversos | 24 550 € | 14 600 € | 9 950 € | 168,15% |
| Total de Investimentos | 158 239 € | 1 017 720 € | -859 481 € | 15,55% |


6. Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, o comportamento pode-se analisar no mapa seguinte, destacando-se o contributo da relação entre “recebimentos de intermodalidade” versus “distribuição de receita aos operadores (incluindo receita de Dezembro de 2013)” para o valor negativo de tesouraria registado no trimestre findo em 30 de Setembro de 2014 que revela um grau de execução de apenas cerca de 52% em relação ao orçamentado.

| | Acumulado Setembro 2014 | Orçamento Anual 2014 | Diferença | Grau de Execução Setembro |
|------------------------------|----------------------------|-------------------------|--------------|------------------------------|
| | (A) | (B) | (A)-(B) | |
| Meios Financeiros 31/12/2013 | 6 037 349 € | 6 037 349 € | | |
| Fluxo Clientes/Fornecedores | -2 819 496 € | -1 703 242 € | -1 116 254 € | 165,54% |
| Recebimentos Intermodalidade | 66 661 074 € | 63 347 074 € | 3 314 000 € | 105,23% |
| Distribuição aos Operadores | -66 421 737 € | -61 470 288 € | -4 951 449 € | 108,06% |
| Fluxo Financiamento | -511 343 € | -582 525 € | 71 182 € | 87,78% |
| Fluxo de Tesouraria | -3 091 502 € | -408 981 € | -2 682 521 € | 755,90% |
| Meios Financeiros 30/09/2014 | 2 945 847 € | 5 628 368 € | -2 682 521 € | 52,34% |

Porto, 31 de Dezembro de 2014


 Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
 R.O.C. 1314 – ROC Executor


 António Magalhães & Carlos Santos - SROC
 representada pelo Sócio-Administrador
 Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº 177